

Resultados 4º Trimestre

SAFRA 2022/2023



19 DE JUNHO DE 2023

 **São Martinho**

Lucro Caixa soma R\$ 1.291,4 milhões na safra 22/23

EBITDA Ajustado totalizou R\$ 917,1 milhões no 4T23 (+19,0%), com **margem EBITDA Ajustado de 50,5%**; para a safra 22/23 o **EBITDA Ajustado resultou em R\$ 3.355,5 milhões** (+6,8%) representando uma **margem de 50,5%**. O desempenho no período advém do maior preço médio de comercialização de açúcar (+27,8% 4T23 e 22,6% na safra) combinado com a expansão da comercialização de etanol para mercados com maiores prêmios.

EBIT Ajustado somou R\$ 462,8 milhões no 4T23 (+14,4%), com **margem de 25,5%**. Para Safra 22/23, o indicador alcançou R\$1.704,1 milhões (-5,1%) e uma **margem de 25,7%**; **Lucro Caixa** somou R\$ 340,6 milhões (+55,5%) no 4T23 e R\$ 1.291,4 milhões (-15,5%) no 12M23;

Fluxo de Caixa Operacional¹ totalizou R\$ 1.490,7 milhões no 12M23 (-2,6% em relação ao 12M22);

Índice de Alavancagem equivale a **1,05 x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** ao final da safra (versus 0,93x em 31/mar 2022);

Em 31 de março de 2023 **as fixações de preço de açúcar para a safra 23/24** totalizavam **~713 mil toneladas de açúcar** (~65% da cana própria), a um preço² de **~R\$ 2.314/ton.**

1 - Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção; 2 - Preço líquido de impostos e despesas comerciais

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	4T23	4T22	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Receita Líquida ¹	1.816.720	1.486.287	22,2%	6.643.463	5.764.670	15,2%
EBITDA Ajustado	917.140	770.756	19,0%	3.355.541	3.141.952	6,8%
Margem EBITDA Ajustada	50,5%	51,9%	-1,4 p.p	50,5%	54,5%	-4,0 p.p
EBIT Ajustado	462.819	404.532	14,4%	1.704.103	1.795.348	-5,1%
Margem EBIT Ajustada	25,5%	27,2%	-1,7 p.p	25,7%	31,1%	-5,5 p.p
Lucro Caixa	340.585	219.047	55,5%	1.291.396	1.528.575	-15,5%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,05 x	0,93 x	12,9%	1,05 x	0,93 x	12,9%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do LAIR e lucro líquido

SMT03: R\$ 27,02 por ação

Valor de Mercado: R\$ 9,6 bilhões

*Em 31 de março de 2023

Teleconferência dos Resultados

20 de junho de 2023 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3181-8565

13h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627

Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

Chegamos ao final de mais uma safra e, por mais um ano, temos a satisfação de anunciar um resultado robusto. Diante dos desafios apresentados, atestamos a capacidade de entrega das nossas pessoas, a maturidade dos nossos processos, o grau de sofisticação tecnológica de nossas operações e o caráter único dos nossos ativos. A safra 2022/2023 foi impactada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia que, sequencialmente a uma pandemia, provocou o aumento dos preços de defensivos e fertilizantes, importantes itens de custo em nossas operações. Nossos canaviais ainda sentiram os efeitos remanescentes das condições climáticas adversas dos últimos anos, marcados por secas e geadas, com impacto sobre nossa produtividade e, na receita, o etanol teve sua competitividade reduzida a partir de julho de 2022, quando passou a vigorar a redução da carga tributária sobre a gasolina no Brasil.

Neste cenário desafiador definimos uma estratégia que, executada com disciplina, nos possibilitou crescer as exportações de etanol, aproveitando uma janela de oportunidade ao deslocar o produto do mercado interno para mercados com maiores prêmios. Além disso, concentramos a venda de estoques do combustível ao longo do primeiro trimestre da safra, antes da perda de competitividade já mencionada e, também, a evolução dos preços de açúcar ao longo da safra contribuiu para entregarmos os resultados detalhados nesta Carta Financeira, dos quais destacamos o EBITDA Ajustado de R\$ 3,3 bilhões, superior à safra anterior em 6,8%, compondo uma margem de 51%.

A safra 2022/2023 também foi marcada pela realização de projetos estratégicos que evidenciam o caráter pioneiro e inovador da Companhia. Inauguramos o Centro de Inovação da São Martinho, instalado na unidade São Martinho, em Pradópolis. Um espaço físico cujo ambiente foi inspirado no modelo de inovação aberta e focado no desenvolvimento de soluções tecnológicas que beneficiarão a Companhia e todo o ecossistema do Agro a partir de parcerias com startups, empresas, universidades, entre outros agentes, tendo como campo de experimentação em nossas quatro unidades, fundamentado na análise de dados coletados ao longo de mais de 70 anos de nossas operações.

Concluimos a modernização do ERP da Companhia, ferramenta fundamental em nossa jornada de transformação digital e base tecnológica do processo de digitalização da São Martinho, já em curso, com novos ciclos de desenvolvimento a serem conquistados através da maior conectividade dos equipamentos na operação, uso de tecnologias habilitadoras, internet das coisas e o potencial da inteligência artificial em nossos negócios.

Finalizamos as obras da planta de etanol de milho, acoplada à Usina Boa Vista, em Quirinópolis (GO), e iniciamos sua operação em março de 2023, com capacidade para produção anual aproximada de até 210 mil m³ de etanol, 150 mil toneladas de DDGS – coproduto utilizado para nutrição animal, e 10 mil toneladas de óleo de milho.

Em 2022, a Companhia ingressou no índice Ibovespa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, unindo-se às empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. A entrada no Ibovespa reflete o compromisso da São Martinho com a geração de valor aliado a uma comunicação transparente com o mercado, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

O reconhecimento também veio por parte das nossas pessoas. Fomos certificados com o selo Great Place to Work (GPTW), que reafirma a São Martinho como um excelente lugar para trabalhar, a partir da opinião daqueles que contribuem com engajamento e comprometimento para a evolução constante do nosso negócio. Essa conquista é de todos nós! Agradecemos também aos nossos acionistas e demais stakeholders pela confiança depositada em nossa visão estratégica e na gestão diária da Companhia.

A Administração.

Conforme mencionado nos trimestres anteriores, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

- Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 4T23 e 12M23:

Em milhares de Reais

Resultados	4T23			12M23		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16
Receita Líquida¹	1.816.720	-	1.816.720	6.643.463	-	6.643.463
Custo do Produto Vendido	(1.343.128)	(13.905)	(1.357.033)	(4.660.323)	70.668	(4.589.655)
(-) Pagamento dos arrendamentos		185.430			548.073	
(+) Amortização do direito-de-Uso		(199.334)			(477.405)	
Lucro Bruto	473.592	(13.905)	459.687	1.983.140	70.668	2.053.808
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(138.914)	(44)	(138.958)	32.754	242	32.996
(-) Pagamento dos arrendamentos		357			1.617	
(+) Amortização do direito-de-uso		(401)			(1.375)	
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	334.677	(13.948)	320.729	2.015.894	70.910	2.086.804
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(104.398)	(35.271)	(139.669)	(647.798)	(245.394)	(893.192)
AVP Arrendamento		(35.271)			(245.394)	
Lucro Antes do Imposto de Renda	230.279	(49.219)	181.060	1.368.096	(174.484)	1.193.612
Imposto de Renda	(45.918)	16.735	(29.183)	(237.193)	59.325	(177.868)
Lucro Líquido	184.362	(32.485)	151.877	1.130.904	(115.160)	1.015.744
EBITDA Contábil	786.496	185.787	972.283	3.657.076	549.691	4.206.767
Pagamento dos arrendamentos	-	(185.787)	(185.787)	-	(549.691)	(549.691)
Demais ajustes	130.644	-	130.644	(301.536)	-	(301.536)
EBITDA Ajustado	917.140	-	917.140	3.355.541	-	3.355.541

Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários
Passamos a contabilizar a amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de deixarmos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destques Operacionais

	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Cana Processada (mil toneladas)	20.024,1	19.899,0	0,6%
Própria	13.964,4	13.910,9	0,4%
Terceiros	6.059,7	5.988,1	1,2%
Produtividade no Período (ton/ha)	70,9	71,8	-1,2%
ATR Médio (kg/ton)	140,0	146,8	-4,6%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.206,1	1.303,1	-7,4%
Etanol (mil m ³)	898,9	913,7	-1,6%
Energia Exportada (mil MWh)	754,5	759,7	-0,7%
ATR Produzido (mil tons)	2.803,5	2.920,3	-4,0%
Mix Açúcar - Etanol	45% - 55%	47% - 53%	

Na safra 22/23, a Companhia processou aproximadamente 20,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, em linha com o volume processado na safra anterior e *guidance* atualizado em nov/22. A produtividade reflete as condições climáticas ocorridas ao longo da safra anterior (21/22): seca prolongada no período e geadas (impactando parte dos canaviais em julho/21).

O ATR produzido apresentou uma redução de 4,0% em relação à safra passada, em linha com a redução do ATR Médio (-4,6% vis-à-vis 12M22).

Destques Financeiros

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Receita Líquida ¹	1.816.720	1.534.656	1.486.287	18,4%	22,2%	6.643.463	5.764.670	15,2%
EBITDA (Ajustado)	917.140	774.994	770.756	18,3%	19,0%	3.355.541	3.141.952	6,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	50,5%	50,5%	51,9%	0,0 p.p.	-1,4 p.p.	50,5%	54,5%	-4,0 p.p.
EBIT (Ajustado)	462.819	357.232	404.532	29,6%	14,4%	1.704.103	1.795.348	-5,1%
Margem EBIT (Ajustada)	25,5%	23,3%	27,2%	2,2 p.p.	-1,7 p.p.	25,7%	31,1%	-5,5 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados								
Ativo Total	16.088.280	16.090.880	14.433.247	0,0%	11,5%	16.088.280	14.433.247	11,5%
Patrimônio Líquido	6.011.479	5.843.204	5.292.527	2,9%	13,6%	6.011.479	5.292.527	13,6%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	3.355.541	3.209.157	3.141.952	4,6%	6,8%	3.355.541	3.141.952	6,8%
Dívida Líquida	3.507.105	3.978.762	2.907.877	-11,9%	20,6%	3.507.105	2.907.877	20,6%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,05 x	1,24 x	0,93 x	-15,7%	12,9%	1,05 x	0,93 x	12,9%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	58,3%	68,1%	54,9%			58,3%	54,9%	

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Guidance de Produção – Safra 2023/24

	Guidance 12M24	Realizado 12M23	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mil toneladas)	21.500,0	20.024,1	7,4%
ATR Médio (kg/ton)	141,9	140,0	1,3%
ATR Produzido (mil tons)	3.050,5	2.803,5	8,8%
Dados de Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.379,8	1.206,1	14,4%
Etanol (mil m ³)	944,9	898,9	5,1%
Energia Exportada (mil MWh)	700,4	754,5	-7,2%
Mix Açúcar - Etanol	47% - 53%	45% - 55%	

Conforme Fato Relevante anunciado em 19 de junho de 2023, detalhamos as estimativas em relação a produção e o volume de cana disponível para processamento ao longo da safra 23/24.

Estima-se uma moagem total de aproximadamente 21,5 milhões de toneladas, representando um crescimento de 7,4% em relação à Safra 22/23, e um ATR médio em torno de 141,9 Kg/ton, totalizando 3.050,5 mil toneladas (8,8% vis-à-vis 12M23).

A expectativa de maior disponibilidade de matéria prima e recuperação de produtividade decorre, principalmente, de i) condições climatológicas normalizadas no período de entressafra (meses de outubro/22 a abril/23), ii) investimentos (capex) em tratamentos culturais realizados ao longo das safras 21/22 e 22/23, e iii) manejo agrícola diferenciado combinado ao uso de variedades genéticas com melhor produtividade. O mix de produção reflete a maior rentabilidade do açúcar em relação ao etanol.

Abaixo, são detalhadas as estimativas de produção da nova operação de etanol de milho:

	Guidance 12M24
Dados Operacionais	
Milho Processado (mil tons)	420,0
ATR Produzido (mil tons)	279,3
Dados de Produção	
Etanol (mil m ³)	160,4
DDGS (mil tons)	134,3
Óleo de Milho (mil tons)	6,6

Para o primeiro ano de operação estima-se um processamento de 420,0 mil tons de milho. A produção resultante no período deve adicionar aproximadamente 160 mil m³ de etanol, 134 mil tons de DDGS e 7 mil tons de óleo de milho à operação de cana de açúcar (mencionada anteriormente).

Em seguida, é apresentada a produção consolidada da São Martinho considerando as operações de Cana de Açúcar e Processamento de Milho:

	Guidance 12M24	Realizado 12M23	Var. (%)
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.329,8	2.803,5	18,8%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana Processada (mil toneladas)	21.500,0	20.024,1	7,4%
ATR Médio (kg/ton)	141,9	140,0	1,3%
ATR Produzido (mil tons)	3.050,5	2.803,5	8,8%
Processamento de Milho			
Milho Processado (mil tons)	420,0	-	n.m.
ATR Produzido (mil tons)	279,3	-	n.m.
Dados de Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.379,8	1.206,1	14,4%
Etanol (mil m³)	1.105,3	898,9	23,0%
Cana de Açúcar	944,9	898,9	5,1%
Milho	160,4	-	n.m.
Energia Exportada (mil MWh)	700,4	754,5	-7,2%
DDGS (mil tons)	134,3	-	n.m.
Óleo de Milho (mil tons)	6,6	-	n.m.
Mix Açúcar - Etanol	43% - 57%	45% - 55%	

A seguir é apresentado o detalhamento do *guidance* de Capex.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Guidance de Capex – Safra 2023/24

Em milhões de Reais

	Guidance 12M24	Realizado 12M23	Var. (%)
Capex de Manutenção	2.000,0	1.864,8	7,3%
Melhoria Operacional	157,0	127,9	22,8%
Modernização/Expansão	314,5	525,8	-40,2%
Capex Total	2.471,5	2.518,4	-1,9%

Em relação ao **capex de manutenção** estima-se um aumento de 7,3% (vs. 12M23), totalizando R\$ 2,0 bilhões, decorrente principalmente da postergação de operações de plantio ocasionada pelas chuvas no quarto trimestre de 22/23.

Quanto ao capex dedicado à **melhoria operacional**, estima-se um total de R\$ 157 milhões, representando um aumento de 22,8% em relação aos 12M23, composto, principalmente, por investimentos visando maior segurança operacional e reposições de equipamentos agrícolas e industriais.

Os investimentos em **modernização/expansão** estimados para Safra 23/24 representam uma redução de 40,2% (vs. 12M23), somando R\$ 314,5 milhões, decorrente da evolução do cronograma de investimentos para finalização das plantas de etanol de milho (~R\$ 30 milhões) e UTE fase II (~R\$ 70 milhões), e a execução de outros projetos menores.

O **capex total** para safra 23/24 está estimado em, aproximadamente, R\$ 2,5 bilhões, representando uma redução de 1,9% em relação aos 12M23.

Vale destacar que no Guidance de Capex para a Safra 22/23, publicado em nov/22, foi estimado um total de R\$ 2,9 bilhões, enquanto o realizado para o período somou R\$ 2,5 bilhões. A diferença de aproximadamente R\$ 400 milhões representa o montante postergado (para safra 23/24) decorrente, principalmente, do i) impacto de chuvas no plantio durante o período de entressafra e ii) cronograma da obra e desembolso relacionado aos projetos em fase de finalização.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

De acordo com os dados de mercado para Safra 22/23, a região Centro-Sul processou cerca de 548,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando um aumento de aproximadamente 4,6% em relação à safra anterior - no Estado de São Paulo a expansão atingiu 5,3%.

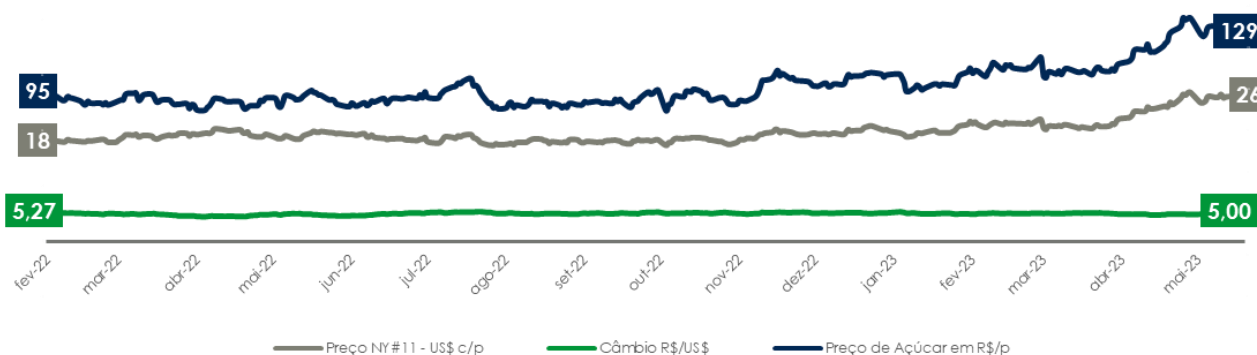
O mix de produção para a região Centro-Sul totalizou 54,1% direcionados à produção de etanol, que somou cerca de 28,9 bilhões de litros produzidos, 4,7% superior à safra passada. Do volume de etanol produzido, cerca de 12,2 bilhões de litros foram destinados para anidro (+12,7% vis-à-vis 21/22) e 16,7 bilhões de litros para hidratado (contração de 0,6%).

O mix de produção de açúcar somou cerca de 45,9%, totalizando 33,7 milhões de toneladas do produto, crescimento de 5,2% em relação à safra anterior.

Mercado de Açúcar

A região centro-sul do Brasil produziu cerca de 33,7 milhões de toneladas de açúcar no acumulado de 22/23, uma expansão de aproximadamente 5,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, decorrente da combinação de melhor produtividade da safra e deslocamento no mix de produção destinado ao açúcar.

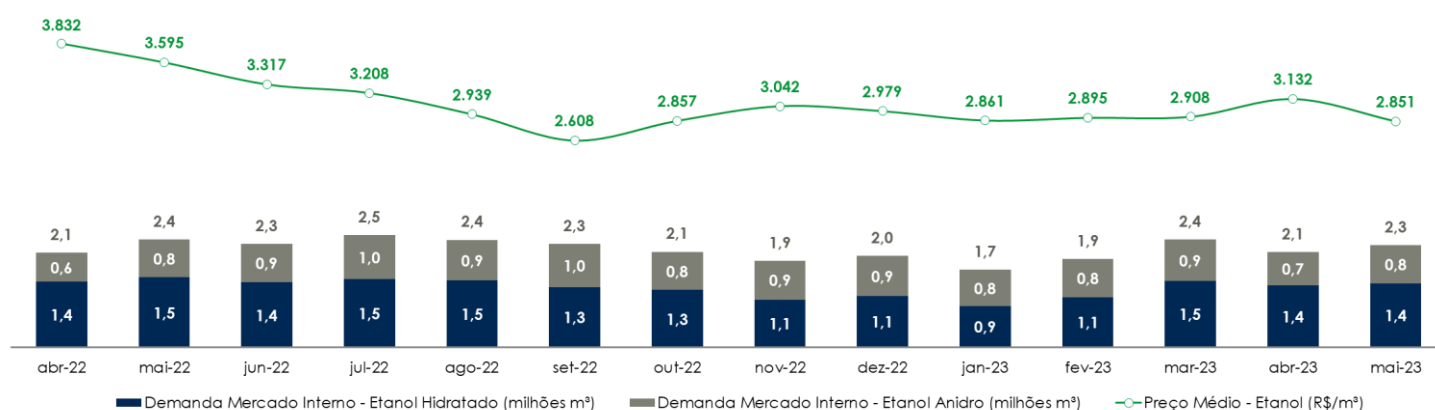
O crescimento do preço de açúcar, em US\$ c/p, ao longo da safra 22/23 (conforme gráfico abaixo) foi sustentado pela concretização das expectativas de menores níveis de produção dos principais exportadores. Em Real (R\$/p) o preço ao produtor brasileiro segue trajetória similar.



Mercado de Etanol

Em linha com os dados de produção comentados anteriormente, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 28,9 bilhões de litros de etanol, um aumento de 4,7% em relação à safra anterior.

Conforme gráfico abaixo, observa-se uma diminuição nos patamares do preço médio do etanol durante a safra 2022/23. Essa redução pode ser atribuída à combinação da isenção fiscal concedida aos combustíveis e à queda nos preços internacionais do petróleo, cujos impactos afetaram a maior parte do período de safra.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ (base ESALQ-SP)

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Mercado Doméstico	589.292	676.370	700.145	-12,9%	-15,8%	2.906.438	3.165.821	-8,2%
Açúcar	64.173	42.709	43.215	50,3%	48,5%	201.140	177.585	13,3%
Etanol	431.510	534.095	631.217	-19,2%	-31,6%	2.146.451	2.565.379	-16,3%
Energia Elétrica	3.710	49.923	1.015	-92,6%	n.m	196.454	229.954	-14,6%
Levedura	2.003	8.189	740	-75,5%	170,7%	44.253	41.810	5,8%
Negócios Imobiliários	3.547	143	3.646	n.m	-2,7%	7.593	52.152	-85,4%
CBIOS	27.614	9.107	7.290	n.m	n.m	80.934	37.049	118,5%
Outros	56.735	32.204	13.022	76,2%	n.m	229.613	61.892	n.m
Mercado Externo	1.227.427	858.286	786.142	43,0%	56,1%	3.753.122	2.598.848	44,4%
Açúcar	889.412	535.062	634.692	66,2%	40,1%	2.412.123	2.169.137	11,2%
Etanol	336.358	319.338	151.450	5,3%	122,1%	1.327.317	425.156	n.m
Levedura	1.657	3.886	-	-57,4%	n.m.	13.682	4.555	n.m
Receita Líquida Total¹	1.816.719	1.534.656	1.486.287	18,4%	22,2%	6.643.462	5.764.669	15,2%
Açúcar	953.585	577.771	677.907	65,0%	40,7%	2.613.263	2.346.722	11,4%
Etanol	767.868	853.433	782.667	-10,0%	-1,9%	3.457.670	2.990.535	15,6%
Energia Elétrica	3.710	49.923	1.015	-92,6%	n.m	196.454	229.954	-14,6%
Levedura	3.660	12.075	740	-69,7%	n.m	57.935	46.365	25,0%
Negócios Imobiliários	3.547	143	3.646	n.m	-2,7%	7.593	52.152	-85,4%
CBIOS	27.614	9.107	7.290	n.m	n.m	80.934	37.049	118,5%
Outros	56.735	32.204	13.022	76,2%	n.m	229.613	61.892	n.m

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho totalizou R\$ 1.816,7 milhões no 4T23, representando um aumento de 22,2% vis-à-vis o 4T22, reflexo dos maiores preços de comercialização de açúcar. No acumulado da safra 22/23, a receita líquida alcançou R\$ 6.643,5 milhões, uma expansão de 15,2% frente a igual período da safra anterior, decorrente do maior preço de comercialização de açúcar e expansão do volume de vendas de etanol no mercado externo ao longo da safra.

Principais ajustes na Receita Líquida do 4T23 e 12M23

1. Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

No 4T23 não houve liquidação de dívidas em USD contabilizadas em *hedge accounting*, tampouco, o pagamento de qualquer despesa financeira correspondente. No 12M23, despesas liquidadas referentes à variação cambial de dívidas em USD contabilizadas em *hedge accounting* foram designadas com dólar de R\$ 4,6 e, considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período no valor de R\$ 4,9, houve um ajuste negativo de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA Contábil.

2. PPA (Purchase Price Allocation)

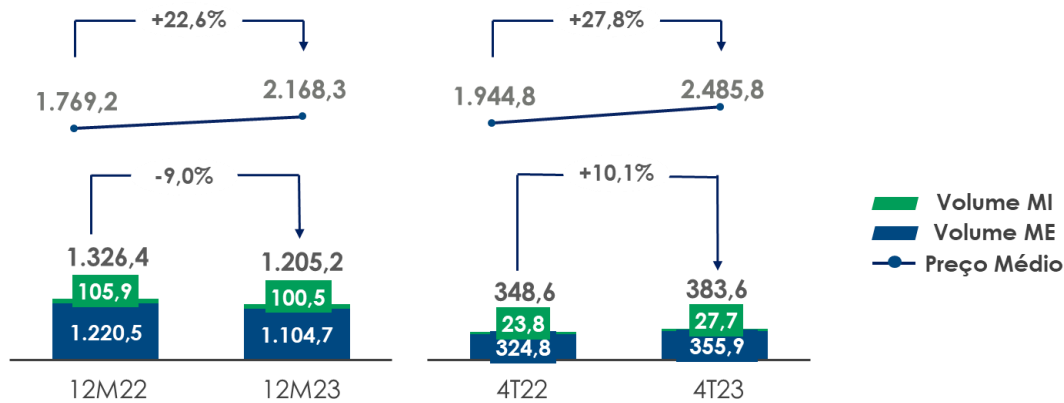
Em linha com o 9M23, no acumulado da safra a receita foi ajustada em R\$ 5,6 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, devido a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. Não houve impacto na receita líquida do 4T23.

3. Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Ajuste da receita operacional de negócios imobiliários, relacionado ao AVP (ajuste a valor presente) sobre o "contas a receber dos clientes" para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia dentro do resultado financeiro. A receita líquida, para fins do EBITDA Ajustado, foi acrescida em aproximadamente R\$ 2,5 milhões no 4T23 e em R\$ 4,9 milhões no 12M23.

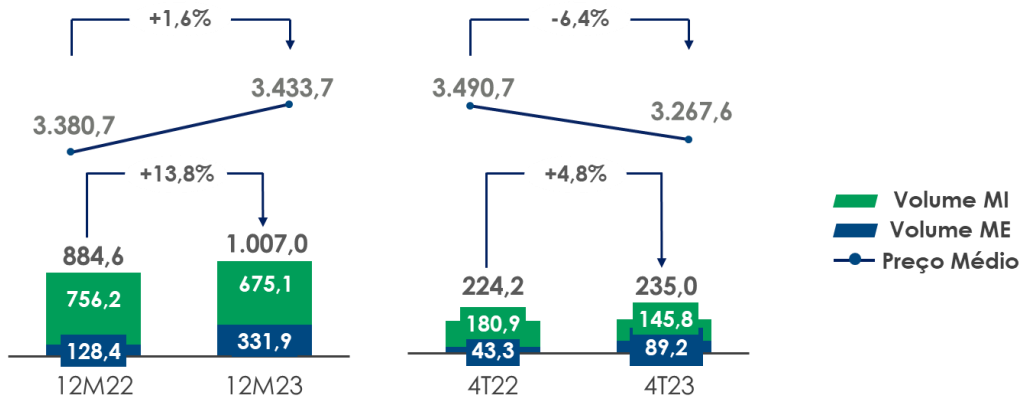
Abaixo é destacado o perfil da receita líquida por produto para 4T23 e 12M23 vis-à-vis igual período da Safra 21/22.

Açúcar - Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



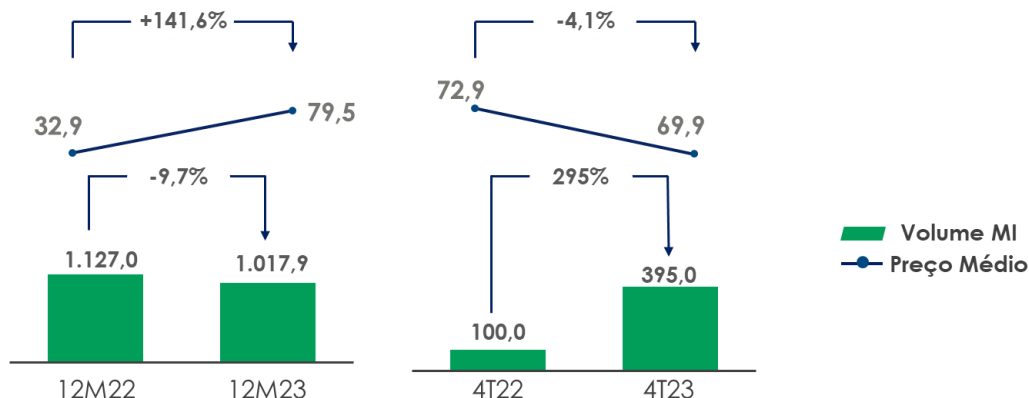
A receita líquida das vendas de açúcar alcançou R\$ 953,6 milhões ao final do 4T23, um crescimento de 40,7% frente ao 4T22, decorrente da combinação de melhores preços (+27,8%) e maior volume (+10,1%). No acumulado da safra 22/23, a receita líquida apresentou expansão de 11,4% em relação aos 12M22, totalizando R\$ 2.613,3 milhões, reflexo da alocação de maiores volumes em períodos de melhores preços (+22,6%).

Etanol - Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol apresentou aumento de 15,6% na safra 22/23 (em relação à safra passada) somando R\$ 3.457,7 milhões decorrente do maior volume comercializado no período (+13,8%) alinhado com a estratégia de comercialização para geografias com maiores prêmios. No 4T23, a receita líquida ficou em linha com o mesmo período da safra passada, totalizando R\$ 767,9 milhões, consequência de um menor preço médio de etanol (-6,4%) parcialmente compensado por maiores volumes de comercialização (+4,8%).

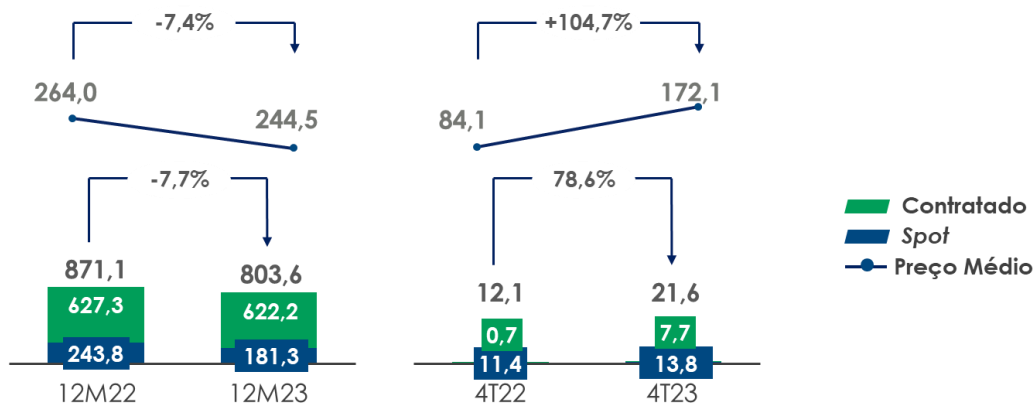
CBIOs - Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 4T23 foram comercializados cerca de 395 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 69,9/CBIO (líquido de PIS/Cofins e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado da safra foram comercializados aproximadamente 1.018 mil CBIOs com preço médio de R\$ 79,5/CBIO.

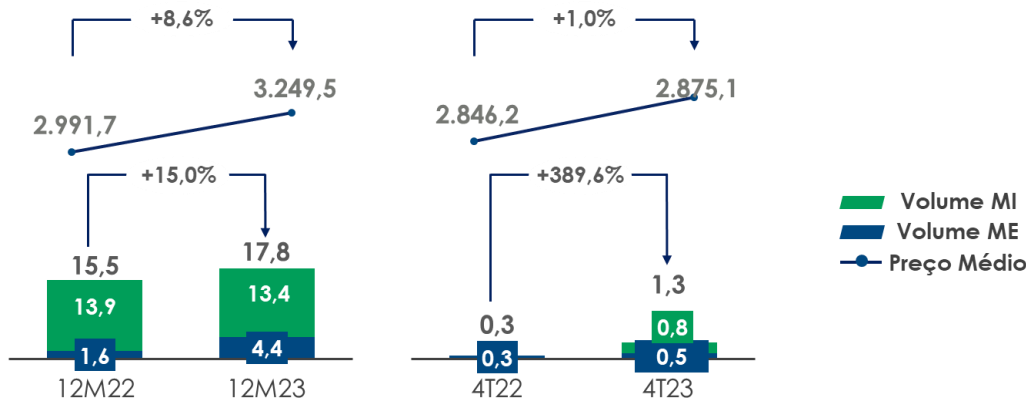
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e adiantamentos a fornecedores"), em 31 de março de 2023, a São Martinho possuía aproximadamente 60 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

Energia Elétrica – Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida decorrente da comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 3,7 milhões no 4T23, sendo uma expansão de 265,5% em relação ao 4T22, em virtude dos maiores preços (+104,7%) e volumes (+78,6%) praticados no período. No acumulado da safra a receita líquida reduziu 14,6% motivado por menores preços (-7,4%) e volumes (-7,7%).

Levedura – Volume (mil ton) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 3,7 milhões no 4T23, uma expansão superior a 100% versus 4T22, em consequência da combinação de maiores preços e volumes comercializados no período. Para o acumulado da safra, a receita líquida apresentou crescimento de 25,0% pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até março/23.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,8%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	90,3%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	35,0%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	89,2%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	77,1%	100,0%
Nova Iracemápolis	Residencial	Iracemápolis	315.027	agosto-20	94,8%	99,9%
Jardim Irajá	Residencial	Américo Brasiliense	161.214	outubro-20	98,5%	100,0%

No 12M23, Negócios Imobiliários acumularam R\$ 7,6 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 20,7 milhões.

	Receita Líquida 12M23	Geração de Caixa 12M23	Carteira Março/23
Empreendimentos em Operação ¹	7.480	11.915	141.349
Monetização de Terras	113	8.774	4.864
Total (milhares de R\$)	7.593	20.689	146.213

¹ - Inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Conforme mencionado anteriormente, passamos a ajustar a receita operacional de Negócios Imobiliários referentes ao ajuste a valor presente (AVP) sobre as contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia no resultado financeiro. A receita líquida, para fins de EBITDA Ajustado, foi acrescida em aproximadamente R\$ 2,4 milhões no 4T23 e R\$ 4,9 milhões no 12M23.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

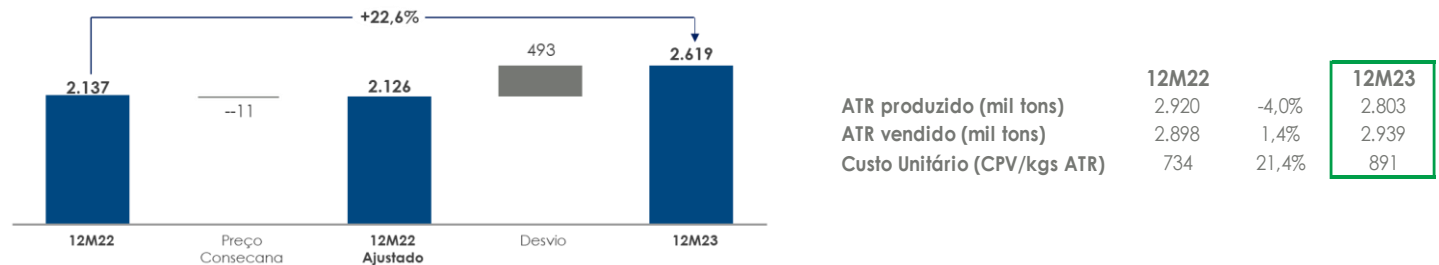
Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Custos Agrícolas	640.796	491.562	542.259	30,4%	18,2%	2.300.530	1.922.878	19,6%
Fornecedores	301.063	266.643	258.756	12,9%	16,4%	1.269.212	1.048.174	21,1%
Cana Própria - Parceiros	210.846	124.417	188.088	69,5%	12,1%	592.308	545.892	8,5%
Cana Própria Industrial	128.888	100.501	95.415	28,2%	35,1%	439.010	328.812	33,5%
Outros Produtos	52.782	47.079	(2.367)	12,1%	n.m	225.502	100.855	123,6%
Total do CPV	778.687	623.976	596.811	24,8%	30,5%	2.851.023	2.240.386	27,3%
ATR vendido (mil tons)	804	752	749	6,9%	7,3%	2.989	2.898	3,2%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	916	800	799	14,5%	14,6%	905	737	22,7%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 4T23 somou R\$ 778,7 milhões, valor 30,5% superior comparado ao mesmo período da safra anterior, em decorrência da menor diluição dos custos fixos provocada por uma menor produção e, também, da variação no preço de insumos, notadamente diesel, fertilizantes e defensivos agrícolas. No acumulado da safra, o CPV caixa totalizou R\$ 2.851,0 milhões (+27,3% frente a 12M22) reflexo dos mesmos impactos que afetaram o trimestre.

Comparado com o 12M22, o CPV (considerando açúcar e etanol somente – excluindo as operações de revenda do combustível) apresentou aumento de 22,6% no período, equivalente a 21,4% em valores unitários (CPV/Kg ATR), conforme demonstrado na figura abaixo, representada em milhões de Reais.



A tabela abaixo detalha a variação do CPV caixa médio unitário, em diferentes períodos, para o açúcar e o etanol, dessa vez voltando a considerar a revenda de etanol.

CPV Caixa por Produto

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Custo dos Produtos Vendido	736.249	601.538	598.318	22,4%	23,1%	2.788.618	2.136.888	30,5%
Açúcar	401.759	258.900	311.126	55,2%	29,1%	1.222.008	1.085.255	12,6%
Etanol	334.490	342.638	287.191	-2,4%	16,5%	1.566.610	1.051.633	49,0%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹								
Custo (caixa) do Açúcar	1.047	912,9	892,6	14,7%	17,3%	1.014	818,2	23,9%
Custo (caixa) do Etanol	1.423	1.291,6	1.280,9	10,2%	11,1%	1.556	1.188,8	30,9%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

1 - Açúcar em R\$/tonelada; Etanol em R\$/m³

Composição do Custo Caixa

Custo Caixa = CPV + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas – Depreciação/Amortização + Var. Valor Justo do Ativo Biológico + Capex de Manutenção;

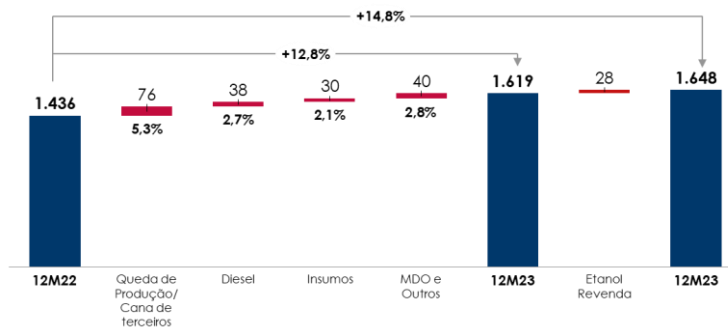
Em milhares de Reais

	12M23					Total	12M22					Total
	Açúcar	Etanol	Energia	Levedura	Outros		Açúcar	Etanol	Energia	Levedura	Outros	
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.961.714	2.385.080	50.953	23.238	226.944	4.647.929,0	1.714.393	1.712.865	76.435	21.503	18.921	3.544.116
Despesas de Vendas	117.329	89.036	15.229	-	4	221.597	117.902	28.330	13.935	-	-	160.167
Despesas Gerais e Administrativas	105.740	141.009	19.071	-	5.953	271.773	112.319	122.518	19.953	-	3.493	258.283
(-) Depreciação/Amortização	(693.927)	(899.152)	(13.532)	(8.229)	(30.955)	(1.645.795)	(613.567)	(695.156)	(11.635)	(8.398)	(11.750)	(1.340.506)
Var. Valor Justo do Ativo Biológico	(50.815)	(95.860)	-	-	(17.097)	(163.772)	(21.201)	27.783	-	-	17.421	24.003
Custo Operacional Caixa	1.440.040	1.620.113	71.721	15.009	184.849	3.331.732	1.309.845	1.196.341	98.688	13.105	28.084	2.646.063
(+) Capex de Manutenção	809.868	1.054.883	-	-	-	1.864.750	780.599	872.881	-	-	-	1.653.481
Custo Caixa total	2.249.908	2.674.995	71.721	15.009	184.849	5.196.482	2.090.444	2.069.222	98.688	13.105	28.084	4.299.544
Preço Médio (R\$/unid ¹ .)	2.168	3.434	244	3.249			1.769	3.381	264	2.992		
Custo Caixa Médio (R\$/unid ¹ .)	1.867	2.735	89	842			1.576	2.339	113	846		
Margem Operacional (%)	13,9%	20,4%	63,5%	74,1%			10,9%	30,8%	57,1%	71,7%		
Custo Caixa - Açúcar e Etanol						4.924.903						4.159.666
ATR vendido (mil tons)												
Custo Caixa Médio (R\$/ATR)						1.648						1.436

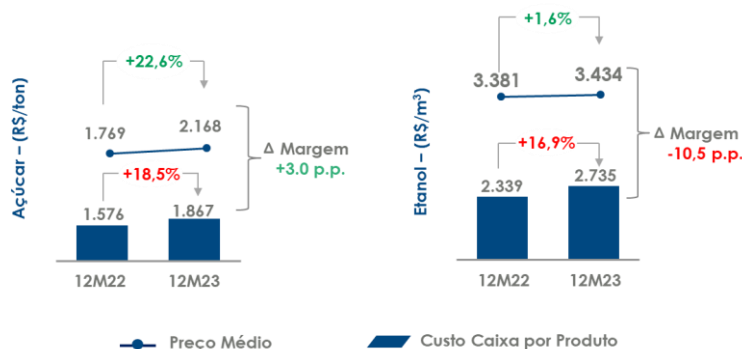
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

¹ Unidades: Açúcar/levedura: tons; Etanol: m³; Energia: MWh

O gráfico abaixo mostra o crescimento do custo caixa de açúcar e etanol equivalente, em R\$/ATR, (+12,8% vis-à-vis 12M22, excluindo etanol de revenda) decorrente da combinação de menor produtividade, menor disponibilidade de cana de terceiros, maiores preços de insumos (notadamente diesel, fertilizantes e defensivos agrícolas), além do impacto inflacionário sobre os custos com mão de obra.



Em seguida é apresentada a evolução da Margem Operacional do açúcar e etanol:



Despesas com Vendas

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Despesas com Vendas	63.258	60.774	48.557	4,1%	30,3%	221.597	160.167	38,4%
Custos Portuários / Fretes	59.070	56.994	44.761	3,6%	32,0%	206.164	146.015	41,2%
Outros	4.188	3.780	3.796	10,8%	10,3%	15.433	14.152	9,1%
ATR vendido (mil tons)	804	752	749	6,9%	7,3%	2.989	2.898	3,2%
% da Receita Líquida	3,5%	4,0%	3,3%	-0,5 p.p	0,2 p.p	3,3%	2,8%	0,6 p.p

As despesas com vendas totalizaram R\$ 63,3 milhões no 4T23, aumento de 30,3% em relação ao 4T22, reflexo da expansão dos volumes comercializados para o mercado externo. No acumulado do ano a rubrica apresentou crescimento de 38,4% frente a 12M22 também impactado pelo maior volume de produto exportado.

Despesas Gerais e Administrativas Caixa

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Mão de Obra e Honorários	27.859	40.007	47.630	-30,4%	-41,5%	144.531	164.736	-12,3%
Despesas Gerais	29.049	27.688	21.718	4,9%	33,8%	114.581	80.775	41,9%
Subtotal	56.908	67.695	69.348	-15,9%	-17,9%	259.111	245.511	5,5%
Outros	16.053	870	18.455	n.m	-13,0%	(7.164)	35.168	-120,4%
Total	72.961	68.565	87.803	6,4%	-16,9%	251.948	280.679	-10,2%

No 4T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 72,9 milhões, representando uma redução de 16,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. A variação decorre da combinação da inflação salarial no período, mais do que compensada pelo efeito contábil (não caixa) da marcação a mercado das opções virtuais integrantes do Programa de Remuneração de Executivos (conforme nota explicativa 9 das demonstrações financeiras). Nos doze meses da safra, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 251,9 milhões (-10,2% em relação ao 12M22) decorrentes dos mesmos motivos que impactaram o 4T23.

Reconciliação do EBITDA

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
EBITDA Ajustado	917.140	774.994	770.756	18,3%	19,0%	3.355.541	3.141.952	6,8%
Margem EBITDA Ajustada	50,5%	50,5%	51,9%	0,0 p.p.	-1,4 p.p.	50,5%	54,5%	-4,0 p.p.
Direitos Copersucar	-	475.761	-	-100,0%	n.m.	475.761	415.476	14,5%
Efeito não Caixa do IFRS 16	185.787	116.178	191.855	59,9%	-3,2%	549.691	530.060	3,7%
Resultados de Negócios Imobiliários	(2.502)	73	(3.609)	n.m.	-30,7%	(4.934)	(9.414)	-47,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.140	1.266	2.077	-10,0%	-45,1%	5.033	7.358	-31,6%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	-	n.m.	n.m.	(5.321)	(29.206)	-81,8%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(16.053)	(870)	(18.455)	n.m.	-13,0%	7.164	(35.168)	-120,4%
Ativos Biológicos	(113.229)	(44.298)	13.509	155,6%	n.m.	(176.167)	24.004	n.m.
EBITDA Contábil¹	972.283	1.323.104	956.133	-26,5%	1,7%	4.206.767	4.045.062	4,0%
Margem EBITDA	53,6%	86,2%	64,5%	-32,7 p.p.	-10,9 p.p.	63,5%	70,7%	-7,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(654.056)	(519.687)	(497.072)	25,9%	31,6%	(2.130.218)	(1.632.360)	30,5%
(-) Despesa Financeira Líquida	(137.167)	(273.385)	(162.261)	-49,8%	-15,5%	(882.937)	(473.461)	86,5%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	181.060	530.032	296.800	-65,8%	-39,0%	1.193.612	1.939.241	-38,4%

1 - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 917,1 milhões no 4T23 (+19,0%), com margem EBITDA Ajustado de 50,5%. O desempenho no período reflete, principalmente, o melhor preço de comercialização de açúcar (+27,8%) quando comparado com 4T22. Considerando os doze meses da safra, o EBITDA Ajustado apresenta aumento de 6,8% (vs. 12M22) atingindo R\$ 3.355,5 milhões, impulsionado por maiores volumes de exportação de etanol (com maior rentabilidade em relação ao mercado doméstico) e melhores preços de açúcar (+22,6% frente a 12M22).

Principais ajustes no EBITDA do 4T23 e 12M23:

1. IFRS16 – Arrendamento

Impacto negativo para composição do EBITDA Ajustado de R\$ 185,8 milhões no 4T23, e R\$ 549,7 milhões no 12M23, referente ao pagamento dos arrendamentos que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso (para fins do EBITDA Contábil de acordo com o IFRS16).

2. Ativos Biológicos

Ajuste positivo para normalização do EBITDA Ajustado em R\$ 113,2 milhões no 4T23, e R\$ 176,2 milhões referentes à marcação a valor de mercado (MTM) dos ativos biológicos, devido a variação do Consecana impactando o custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa.

3. Vencimento da Dívida (Hedge Accounting)

No 4T23 não houve liquidação de dívidas em USD contabilizadas em *hedge accounting*, tampouco, o pagamento de qualquer despesa financeira correspondente. No 12M23, despesas liquidadas referentes à variação cambial de dívidas em USD contabilizadas em *hedge accounting* foram designadas com dólar de R\$ 4,6 e, considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período no valor de R\$ 4,9, houve um ajuste negativo de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA Contábil.

EBIT Caixa Ajustado

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Var. %
EBIT Caixa Ajustado	241.511	267.856	171.030	-9,8%	41,2%	1.490.790	1.488.471	0,2%
Margem EBIT Ajustada	13,3%	17,5%	11,5%	-4,2 p.p.	1,8 p.p.	22,4%	25,8%	-3,4 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(675.629)	(507.138)	(599.726)	33,2%	12,7%	(1.864.750)	(1.653.481)	12,8%
EBITDA Ajustado	917.140	774.994	770.756	18,3%	19,0%	3.355.541	3.141.952	6,8%
Margem EBITDA Ajustada	50,5%	50,5%	51,9%	0,0 p.p.	-1,4 p.p.	50,5%	54,5%	-4,0 p.p.
Direitos Copersucar	-	475.761	-	n.m.	n.m.	475.761	415.476	14,5%
Efeito não Caixa do IFRS 16	185.787	116.178	191.855	59,9%	-3,2%	549.691	530.060	3,7%
Resultados de Negócios Imobiliários	(2.502)	73	(3.609)	n.m.	-30,7%	(4.934)	(9.414)	-47,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.140	1.266	2.077	-10,0%	-45,1%	5.033	7.358	-31,6%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	-	n.m.	n.m.	(5.321)	(29.206)	-81,8%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(16.053)	(870)	(18.455)	n.m.	-13,0%	7.164	(35.168)	-120,4%
Ativos Biológicos	(113.229)	(44.298)	13.509	155,6%	n.m.	(176.167)	24.004	n.m.
EBITDA Contábil	972.283	1.323.104	956.133	-26,5%	1,7%	4.206.767	4.045.062	4,0%
Margem EBITDA	53,6%	86,2%	64,5%	-32,7 p.p.	-10,9 p.p.	63,5%	70,7%	-7,2 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 4T23 alcançou R\$ 241,5 milhões (margem EBIT Ajustada de 13,3%), apresentando uma expansão de 41,2% em relação ao 4T22, decorrente dos melhores preços de açúcar no período (+27,8%) e de um capex de manutenção proporcionalmente menor. A performance do indicador nos 12M23 decorre dos mesmos efeitos que afetaram positivamente o EBITDA Ajustado no trimestre, porém com um maior capex de manutenção para o período da safra.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 23/24	712.760	19,32	
	498.284	19,32	2.391
	214.476	19,32	em aberto

Acima está detalhada a posição de hedge de açúcar para a safra 23/24, com data-base em 31 de março/23, considerando a parte fixada em Dólar (USD) e as posições em aberto, que justificam este status por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

Ao final da safra 22/23, a companhia havia fixado aproximadamente R\$ 453 mil tons de milho a um preço líquido de aproximadamente R\$ 74/sc.

Efeitos do Hedge Accounting:

1. No Patrimônio Líquido

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril de 2022 e março de 2023, foram contabilizados uma redução no patrimônio líquido de R\$ 29,5 milhões.

2. Na DRE

No 4T23 não houve liquidação de dívidas em USD contabilizadas em *hedge accounting*, tampouco, o pagamento de qualquer despesa financeira correspondente. No 12M23, despesas liquidadas referentes à variação cambial de dívidas em USD contabilizadas em *hedge accounting* foram designadas com dólar de R\$ 4,6 e, considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período no valor de R\$ 4,9, houve um ajuste negativo de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA Contábil.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Receitas Financeiras	89.922	66.585	40.325	35,0%	123,0%	309.946	145.723	112,7%
Despesas Financeiras	(195.301)	(153.171)	(120.166)	27,5%	62,5%	(652.824)	(355.330)	83,7%
Receitas/Despesas Financeiras	(105.379)	(86.586)	(79.841)	21,7%	32,0%	(342.878)	(209.607)	63,6%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	981	(113.343)	(62.905)	-100,9%	-101,6%	(299.599)	(142.303)	110,5%
Efeito IFRS 16 - AVP	(35.271)	(73.383)	(23.124)	-51,9%	52,5%	(245.394)	(130.965)	87,4%
Resultados de Negócios Imobiliários	2.502	(73)	3.609	n.m	-30,7%	4.934	9.414	-47,6%
Resultado Financeiro Líquido	(137.167)	(273.385)	(162.261)	-49,8%	-15,5%	(882.937)	(473.461)	86,5%

O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 137,2 milhões no 4T23 (-15,5% vis-à-vis 4T22), e uma despesa de R\$ 882,9 milhões no acumulado da safra (+86,5% vs. 12M22). A variação das despesas ao longo da safra decorre, principalmente, da marcação a mercado dos derivativos que transformam (\$WAP) a parcela da dívida em dólar e pré-fixada em indexação ao CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

	mar-23	mar-22	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.481.219	1.687.193	-12,2%
BNDES/FINAME	1.148.999	903.297	27,2%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	865.621	714.010	21,2%
Debêntures	2.197.001	1.596.996	37,6%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	156.139	190.395	-18,0%
International Finance Corporation (IFC)	774.905	800.127	-3,2%
Dívida Bruta Total	6.623.883	5.892.017	12,4%
Disponibilidades	3.116.778	2.984.141	4,4%
Dívida Líquida	3.507.105	2.907.876	20,6%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,05 x	0,93 x	12,9%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,06 x	0,94 x	12,6%
EBITDA Ajustado Acumulado	3.355.541	3.141.952	6,8%

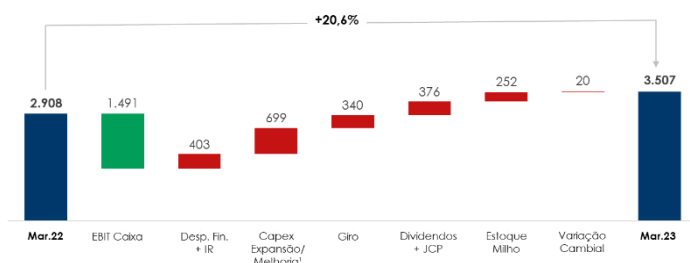
1 - EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses: mar/22: R\$ 5,34 e mar/23: R\$ 5,16

Em março/2023 a dívida líquida da Companhia era de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões - aumento de 20,6% em relação a março/2022. O crescimento reflete o maior capital de giro no período e os investimentos em fase de conclusão.

Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

Mutação da Dívida Líquida

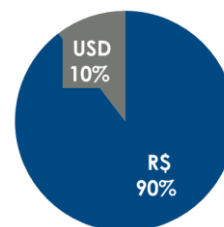
R\$ - Milhões



¹ Capex de expansão/melhoria = Capex de modernização/expansão + Capex de melhoria + recebimento de venda de imobilizado + outros

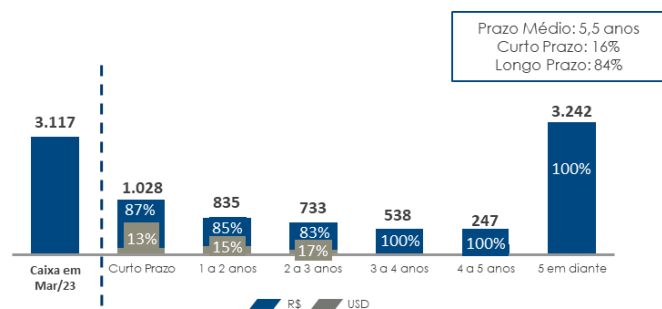
Dívida Líquida – Por Moeda

Inclui contratos de SWAPS



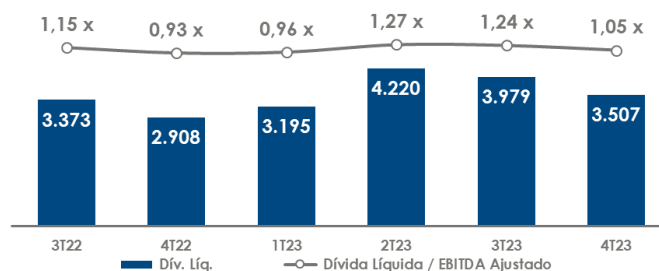
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Manutenção	675.629	507.138	599.726	33,2%	12,7%	1.864.750	1.653.481	12,8%
Plantio de Cana - Reforma	168.171	114.776	176.999	46,5%	-5,0%	495.782	469.308	5,6%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	324.307	149.828	262.726	116,5%	23,4%	503.139	452.856	11,1%
Tratos Culturais	183.151	242.534	160.000	-24,5%	14,5%	865.829	731.317	18,4%
Melhoria Operacional	37.863	42.048	47.818	-10,0%	-20,8%	127.883	141.696	-9,7%
Equipamentos/Reposições	27.633	36.704	40.639	-24,7%	-32,0%	100.972	107.826	-6,4%
Ambiental/Legal (ESG)	10.230	5.344	7.178	91,4%	42,5%	26.911	33.870	-20,5%
Modernização/Expansão	75.103	80.392	229.564	-6,6%	-67,3%	525.785	645.795	-18,6%
Etanol de milho	-	42.329	93.068	-100,0%	-100,0%	286.110	325.995	-12,2%
UTE (A-6/2019)	-	14.929	94.709	-100,0%	-100,0%	131.821	170.265	-22,6%
Demais Projetos	75.103	23.134	41.787	n.m	79,7%	107.854	149.535	-27,9%
TOTAL GERAL	788.594	629.578	877.107	25,3%	-10,1%	2.518.418	2.440.971	3,2%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 675,6 milhões no 4T23, um crescimento de 12,7% vis-à-vis 4T22. A expansão decorre do plano específico de manutenção programada para as caldeiras da Usina São Martinho e Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, o capex de manutenção totalizou R\$ 1.864,8 milhões (+12,8% vs. 12M22), motivado pela inflação nos preços de insumos e pelo plano de manutenção específico mencionado anteriormente para o trimestre.

O capex dedicado à melhoria operacional totalizou R\$ 127,9 milhões nos 12M23, uma redução de 9,7% versus igual período de 2022, decorrente do cronograma de reposição de frota e equipamentos, combinado às iniciativas ambiental/legal. No 4T23 a rubrica apresentou redução de 20,8% comparado ao 4T22, motivado pela menor necessidade de investimento em equipamentos agrícolas e industriais.

O capex de expansão somou R\$ 75,1 milhões no 4T23 e R\$ 525,8 milhões no 12M23, destinados a (i) UTE (leilão A-6 de 2019), (ii) projeto de etanol de milho, e (iii) outros projetos menores.

Com isso, o capex total somou R\$ 788,6 milhões no 4T23 (-10,1% vs. 4T22) e R\$ 2.518,4 milhões nos 12 meses da safra 22/23 (+3,2% vs. 12M22) – abaixo da estimativa (*guidance*) de R\$ 2,9 bilhões divulgada em nov/22. Conforme fato relevante publicado em jun/23, R\$ 400 milhões estimados para a safra 22/23 foram postergados para safra 23/24 devido às chuvas no período de plantio e cronograma de desembolso dos projetos em fase de finalização.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	Δ 4T23/3T23	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Lucro Líquido	151.877	429.692	225.427	-64,7%	-32,6%	1.015.744	1.480.868	-31,4%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	49.219	59.131	(37.884)	-16,8%	n.m	174.484	(113.339)	n.m
IR contábil	29.183	100.340	71.373	-70,9%	-59,1%	177.868	458.373	-61,2%
IR pago	(2.923)	(35.249)	(26.360)	-91,7%	-88,9%	(60.467)	(105.430)	-42,6%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	(192.400)	-	-100,0%	n.m	(192.400)	(167.893)	14,6%
Ativo Biológico/Outros	113.229	44.298	(13.509)	155,6%	n.m	176.167	(24.004)	n.m
Lucro Caixa	340.585	405.812	219.047	-16,1%	55,5%	1.291.396	1.528.575	-15,5%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	346.375	346.375	346.375	0,0%	0,0%	346.375	346.375	0,0%
Lucro por ação	0,98	1,17	0,63	-16,1%	55,5%	3,73	4,41	-15,5%

ROIC

Em milhões de Reais

Com Terras	12M23	12M22	Sem Terras	12M23	12M22
EBITDA Ajustado	3.356	3.142	EBITDA Ajustado	3.356	3.142
(-) Capex de Manutenção	(1.865)	(1.653)	(-) Capex de Manutenção	(1.865)	(1.653)
(-) IR/CS pagos	(60)	(105)	(-) IR/CS pagos	(60)	(105)
			(-) Resultado Terras Próprias	(101)	(97)
Geração de Caixa Operacional	1.430	1.383	Geração de Caixa Operacional	1.329	1.286
Ativo Permanente ¹	8.766	8.111	Ativo Permanente ¹	6.950	6.295
Ativo Circulante - Passivo Circulante ²	495	275	Ativo Circulante - Passivo Circulante ²	495	275
Capital Investido Médio	9.261	8.386	Capital Investido Médio	7.445	6.570
ROIC³	15,4%	16,5%	ROIC sem terras³	17,9%	19,6%

1. Ativo Permanente = Ativo Não Circulante + Ativos Biológicos (circulante) - Aplicações Financeiras - IR/CS - Instrumentos Financeiros Derivativos - Contas a Receber Copersucar - Partes Relacionadas - Depósitos judiciais.

2. Ativo Circulante - Passivo Circulante Ajustado (exclui IR/CS, Dívida, Obrigações Copersucar e Dividendos).

3. Considera-se o capital investido médio entre a safra corrente e a anterior.

A variação do ROIC está diretamente relacionada as situações operacionais detalhadas nas sessões anteriores referente a Safra 22/23.

Para cálculo do indicador da safra 22/23, foram excluídos os investimentos nos projetos de etanol de milho e UTE (A-6/2019) por não estarem gerando caixa no exercício vigente.

Proposta de Remuneração aos Acionistas

Em milhares de Reais

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sobre capital próprio de, no mínimo 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e também na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

A distribuição mínima de 40% do lucro caixa poderá não ser adotada, por recomendação do Conselho de Administração, nas seguintes hipóteses:

- utilização de capital relevante em função de investimento em seus negócios, programa de recompra de ações e/ou eventuais fusões e aquisições;
- indicadores de endividamento, tais como, dívida líquida/EBITDA ajustado superior a 2 vezes, apurada no encerramento do exercício, visando manter o grau de investimento pela S&P;
- mudanças fiscais; e
- destinação a reservas obrigatórias ou limitação à distribuição de parcela destas que alterem a capacidade de distribuição dos lucros.

A tabela abaixo demonstra dos dividendos baseados na política de remuneração:

Cálculo Lucro Caixa	2023
LAIR	1.193.612
IR/CS Contábil	(177.868)
Lucro Líquido do Exercício	1.015.744
Efeito não caixa do IFRS no LAIR	174.484
IR/CS Contábil	177.868
IR/CS Pago	(60.467)
Depósito Judicial (IR/CS IAA)	(192.400)
Ajuste do Ativo Biológico	176.167
Lucro Caixa	1.291.396
Política de Dividendos	524.068
Reserva de Lucros a Realizar	5.932
Total de Resultados a distribuir	530.000

A tabela a seguir, demonstra a proposta de destinação do lucro do exercício. A reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho de 2023, aprovou a proposta de distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 288,406 milhões (R\$ 0,8326 por ação) a ser ratificada em Assembleia Geral Ordinária.

	2023
Lucro Líquido do exercício	1.015.744
Constituição de reserva legal - 5%	(50.787)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(169.867)
Base de cálculo para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	795.090
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	198.773
Juros sobre o capital próprio, pagos	255.000
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	(36.889)
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	
Dividendos antecipados	19.338
Realização de reserva de lucros a realizar, a pagar	5.932
Dividendos adicionais	269.068
Total	493.111
Dividendo por ação	1,4236
Qtde de ações líquido de tesouraria - 31 de março (mil)	346.375

Maiores detalhes em relação a Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio estão dispostos na Nata Explicativa 18. Patrimônio Líquido, item e. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio.

Obrigações

Em 31 de março de 2023 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 176,5 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208
Parcela SMSA	150.563	462.634	507.996	550.436	630.668
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2023 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 212,963 milhões (R\$ 154,626 milhões em 31 de março de 2022), registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

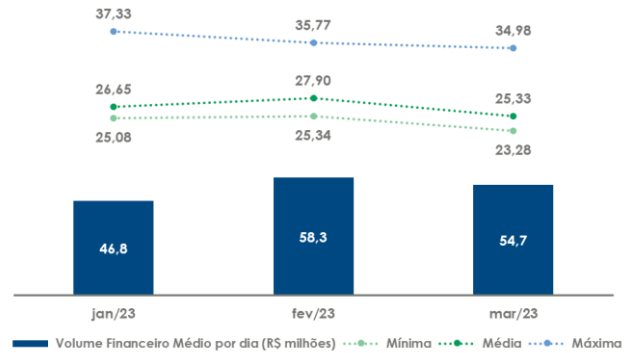
Performance SMTO3 - 12 meses

R\$ - Milhões



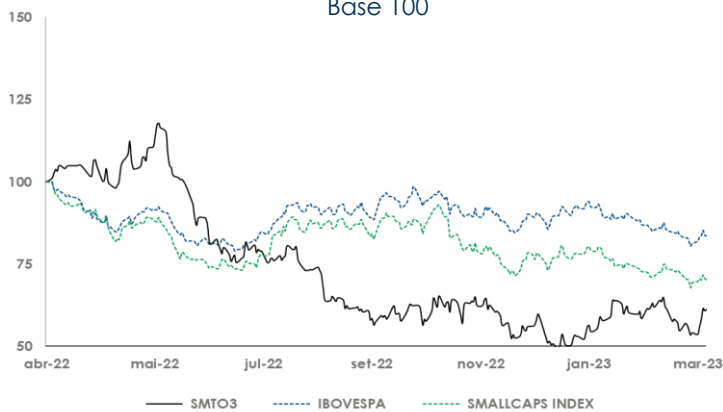
Preço e Volume

Em R\$



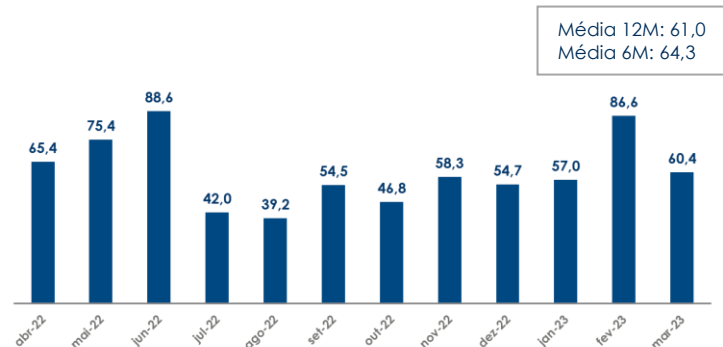
Performance SMTO3 x Índices

Base 100



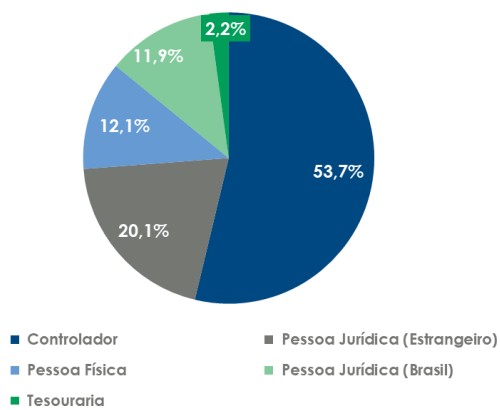
Volume Médio Diário Negociado

R\$ - Milhões

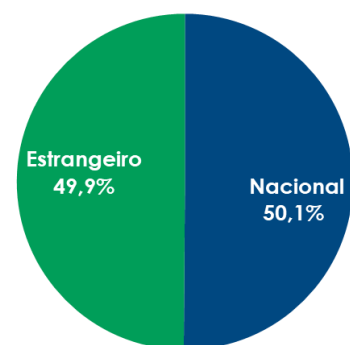


Composição acionária

Base 31 de março de 2023



Composição do Free Float



As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	4T23	4T22	Δ 4T23/4T22	12M23	12M22	Δ 12M23/12M22
Receita bruta	1.859.617	1.551.455	19,9%	6.817.013	6.086.693	12,0%
Deduções da receita bruta	(45.399)	(68.819)	-34,0%	(189.447)	(366.740)	-48,3%
Receita líquida	1.814.218	1.482.636	22,4%	6.627.566	5.719.953	15,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.357.033)	(885.335)	53,3%	(4.589.655)	(3.299.689)	39,1%
Lucro bruto	457.185	597.301	-23,5%	2.037.911	2.420.264	-15,8%
Margem bruta (%)	25,2%	40,3%	-15,1 p.p	30,7%	42,3%	-11,6 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(138.958)	(138.240)	0,5%	38.638	(7.562)	-610,9%
Despesas com vendas	(63.258)	(48.557)	30,3%	(221.597)	(160.167)	38,4%
Despesas gerais e administrativas	(76.113)	(90.947)	-16,3%	(264.367)	(293.576)	-9,9%
Resultado de equivalência patrimonial	1.140	2.077	-45,1%	5.033	7.358	-31,6%
Outras receitas, líquidas	(727)	(813)	-10,6%	519.569	438.823	18,4%
Lucro operacional	318.227	459.061	-30,7%	2.076.549	2.412.702	-13,9%
Resultado financeiro	(137.167)	(162.261)	-15,5%	(882.937)	(473.461)	86,5%
Receitas financeiras	92.425	43.934	110,4%	314.882	155.135	103,0%
Despesas financeiras	(230.571)	(143.294)	60,9%	(898.220)	(486.302)	84,7%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	9.439	19.754	-52,2%	(174.942)	(84.657)	106,6%
Derivativos	(8.460)	(82.655)	-89,8%	(124.657)	(57.637)	116,3%
Lucro antes do IR e CS	181.060	296.800	-39,0%	1.193.612	1.939.241	-38,4%
IR e contribuição social - do exercício	(2.632)	3.243	-181,2%	(273.804)	(229.327)	19,4%
IR e contribuição social - diferidos	(26.551)	(74.616)	-64,4%	95.936	(229.046)	-141,9%
Lucro líquido do exercício	151.877	225.427	-32,6%	1.015.744	1.480.868	-31,4%
Margem líquida (%)	8,4%	15,2%	-6,8 p.p	15,3%	25,9%	-10,6 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	mar/23	mar/22
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	273.408	114.903
Aplicações financeiras	2.804.873	2.857.864
Contas a receber de clientes	274.904	225.707
Instrumentos financeiros derivativos	163.242	228.718
Estoques e adiantamento a fornecedores	694.118	764.576
Ativos biológicos	1.160.568	1.219.281
Tributos a recuperar	214.253	60.303
Imposto de renda e contribuição social	93.880	65.232
Outros ativos	8.229	16.958
TOTAL CIRCULANTE	5.687.475	5.553.542
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	38.497	11.374
Estoques e adiantamento a fornecedores	224.678	146.986
Instrumentos financeiros derivativos	225.568	169.679
Contas a receber de clientes	40.692	26.872
Tributos a recuperar	230.676	177.844
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.617
Depósitos judiciais	1.088.976	749.361
Outros ativos	234.425	156.471
	2.092.495	1.447.204
Investimentos	47.798	45.565
Imobilizado	7.606.567	6.771.209
Intangível	464.125	457.313
Direito de uso	2.925.325	3.084.312
TOTAL NÃO CIRCULANTE	13.136.310	11.805.603
TOTAL DO ATIVO	18.823.785	17.359.145

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	mar/23	mar/22
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.028.509	581.515
Arrendamentos a pagar	115.855	82.475
Parceria agrícola a pagar	569.854	500.376
Instrumentos financeiros derivativos	328.695	245.145
Fornecedores	281.311	415.082
Obrigações com a Copersucar	13.539	12.753
Salários e contribuições sociais	195.162	191.786
Tributos a recolher	21.094	34.871
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.490	7.597
Dividendos a pagar	5.963	5.971
Adiantamentos de clientes	5.173	27.269
Aquisição de Participações Societárias	11.571	3.669
Outros passivos	30.565	66.546
TOTAL CIRCULANTE	2.615.781	2.175.055
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	5.595.374	5.306.834
Arrendamentos a pagar	586.228	539.057
Parceria agrícola a pagar	1.769.834	1.884.943
Instrumentos financeiros derivativos	7.250	34.585
Obrigações com a Copersucar	162.986	161.277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	997.134	1.111.225
Provisão para contingências	111.541	87.006
Tributos com exigibilidade suspensa	1.063.378	725.834
Outros passivos	1.916	14.904
TOTAL NÃO CIRCULANTE	10.295.641	9.865.665
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.161.384	2.681.571
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.062.480	1.100.474
Reserva de Lucros	1.828.496	1.676.377
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.912.363	5.318.425
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.823.785	17.359.145

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	12M23	12M22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.015.744	1.480.868
Ajustes		
Depreciação e amortização	1.075.457	779.652
Ativos biológicos colhidos	1.049.119	846.612
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	176.167	(24.004)
Amortização de contratos de energia	5.642	6.096
Resultado de equivalência patrimonial	(5.033)	(7.358)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	2.745	(1.186)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	398.746	213.832
Instrumentos financeiros derivativos	(36.987)	130.048
Constituição de provisão para contingências, líquidas	34.392	13.004
Imposto de renda e contribuição social	177.868	458.373
Tributos com exigibilidade suspensa	337.544	267.355
Ajuste a valor presente e outros	249.377	137.666
	4.480.781	4.300.958
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(100.124)	(151.597)
Estoques	(52.325)	(306.068)
Tributos a recuperar	(226.678)	(123.371)
Instrumentos financeiros derivativos	(31.179)	(16.602)
Outros ativos	(299.366)	(274.127)
Fornecedores	(77.099)	324.746
Salários e contribuições sociais	3.376	19.904
Tributos a recolher	(242.525)	(113.398)
Obrigações Copersucar	(2.446)	(12.624)
Provisão para contingências - liquidações	(22.801)	(26.261)
Outros passivos	(71.077)	54.687
Caixa proveniente das operações	3.358.537	3.676.247
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(310.702)	(124.009)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.467)	(105.430)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.987.368	3.446.808
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	(11.837)	(12.209)
Adições ao imobilizado e intangível	(1.197.351)	(1.274.813)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(1.373.806)	(1.196.750)
Aplicações financeiras	319.078	(1.722.060)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	5.652	10.237
Adiantamento para futuro aumento de capital	(139)	-
Recebimento de dividendos	1.723	1.394
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(2.256.680)	(4.194.201)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(577.319)	(525.413)
Captação de financiamentos - terceiros	875.242	3.517.764
Amortização de financiamentos - terceiros	(494.266)	(1.610.848)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	(375.840)	(807.557)
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	(572.183)	573.946
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	158.505	(173.447)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.903	288.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	273.408	114.903
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	2.804.873	2.857.864
Total de recursos disponíveis	3.078.281	2.972.767



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

📞 +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

 **São Martinho**

saomartinho.com.br/ri